



UNIAO
ORGÃO
do
CENTRO DEMOCRATICO
D. AFFONSO COSTA

Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA*
Proprietario e redactor gerente — JOSE NIGUEL PEREIRA DA SILVA

O JORNAL DE MAIOR CIRCULACAO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — A. LENCASTRE E BARROS
Tiragem 1:000 exemplares
ASSINATURAS
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2\$00.
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PRECO CONVENCIONAL.
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

CARTA DE LISBOA

A situação politica

Não é difficil, a quem procura desvendar um pouco do que se está passando nos bastidores da politica, advinhar que a situação creada pelo general Pimenta de Castro se tem agravado pavorosamente nos ultimos dias.

Os mais optimistas, isto é, aqueles que, já por força da propria vontade, desejariam que o actual gabinete arrostasse com as varias e grandes difficuldades que o cercam, começam a prever que as entradas de leão do sr. presidente do ministerio se estão transformando em actos de fraqueza, mais proprios da situação aflitiva que o paiz atravessa do que do espirito acentuadamente belicoso do illustre general.

O tragico assassinato do dr. Henrique Cardoso, que enlutou, não só os seus colegas democraticos, mas todos os deputados e senadores que compunham a Assembleia Nacional Constituinte, todos os organismos conscientes da politica portugueza, todos os homens, emfim, que não subordinam a sua maneira de pensar aos ataques grosseiros das paixões tumultuosas, pela barbaridade de que foi revestido e pela insensatez e criminosa incuria n'ele revelada pela acção do governo, crearam a este o embaraço grande, que se traduz na indisciplina social e consequente intranquillidade dos espiritos, para poder desempenhar a sua missão da passificação e incrente manutenção da ordem publica.

Mas o gabinete Castro, alem d'este gravissimo incidente, tanto para lamentar, encontrou no seu caminho outras invenciveis e embaraçosas circumstancias que lhe embargam manifestamente os passos, desde que se lançou na perigosa aventura de uma ditadura que nada aconselhava, ou justificava. Pondo de parte a attitude que tomará a maioria dos corpos administrativos perante o decreto ditatorial referente ás eleições; não considerando mesmo o cheque em que o poder judicial vai collocar o executivo, por não ter este respeitado as disposições constitucionaes; admitindo até que o governo tivesse, que não tem, o apoio certo de todo o exercito e ainda da opinião publica do paiz — é fóra de duvida de que o sr. general Castro não poderia governar.

Mas porquê?... inquerirá o leitor, admirado. Se ao governo não faltar o apoio da opinião publica; se o exercito e a armada puzerem ao serviço do ministerio o emprego da força publica; se a maioria das correntes de opinião

incitam o sr. presidente do ministerio a caminhar para a frente; se a magistratura judicial e administrativa sancionar os decretos ditatoriais e, em conclusão, o sr. Presidente da Republica der toda a força ao governo, porque é então que ele não hade continuar na sua marcha triunfal por sobre os embaraços dos democraticos, meras bagatelas oposicionistas?!

A resposta é simples:

— E' que, acima das vontades dos politicos, a refletir odios, invejas e vexames contra o governo; ergue-se o monumental problema financeiro, intimamente ligado á questão internacional barreira que o governo do sr. Pimenta de Castro não poderá transpôr, porque a resolução de tão magno assunto não se prende com um simples decreto que o chefe do Estado conceda ao governo. As espadas podem fazer sangue, mas pedem dinheiro, sem o produzir; o povo pode acatar as providencias governativas, sem discutir a legalidade, mas não pode, nem quer pagar mais; a magistratura pode curvar-se perante as medidas legislativas do ministerio, mas não pode dispensar-lhe os já parcos e miseraveis vencimentos. E o governo não tem dinheiro para pagar ao exercito, não o tem para pagar ao seu funcionalismo, não o terá para acudir ás principaes despesas publicas.

Terá de recorrer a um empréstimo! — objectará o leitor. E, com esse expediente, já este governo, como tantos outros, se manterá no poder até final cumprimento da sua missão. Pois bem, nem assim, nem recorrendo a um empréstimo, o sr. Pimenta de Castro conseguirá o seu desideratum, pelo simples motivo de não ter o governo quem lhe empreste um vintem por conta do Estado!

Eis a causa triste dos males do governo, o espectro horroroso do sr. Pimenta de Castro, a origem da sua queda fatal' inevitavel! E' um beco sem saida, é um abismo de fauces escancaradas para receber em seu seio todo o ministerio!

Ninguém tenha duvidas: o ministerio perdulario do sr. Bernardino Machado levou os ultimos cinco reis do que a «provida formiga branca» conseguira acumular no erario publico. O ministerio transacto, composto tambem de formigas, conseguiu um pequeno superavid com que o actual ministerio satisfaz as primetas despesas das expedições a Africa. Hoje, o governo está a lutar com

falta de dinheiro até para pagar aos funcionarios publicos!

O sr. Pimenta de Castro pode ser um habil estadista, um grande financeiro, pode ser tudo isso, mas o sr. Castro não faz milagres e não se sustentará no governo sem ter fundos que lhe permitam equilibrar as exigencias orçamentaes.

Eis a questão, no seu aspecto verdadeiro, tal como se apresenta aos olhos dos que querem ver.

Os agiotas, nacionaes ou estrangeiros perante a actual crise financeira europeia, não vão collocar os seus capitales á disposição de um governo que se encontra dirigido ditatorialmente uma republica, cuja Constituição hade vir a ser um dia mantida e respeitada, considerando-se nulos todos os actos praticados á sombra da ditadura. Nem dentro, nem fóra de Portugal, o ministerio conseguirá realizar uma operação financeira, porque ninguém quer sujeitar-se a ficar sem o seu capital!

Esta é que é a verdade — o governo e o sr. Presidente da Republica crearam uma situação que poderia manter-se, embora illegalmente, pela força, se o paiz tivesse dinheiro, ou qualquer forma de o conseguir. Mas não, as ditaduras violentas e despoticas têm sempre os inconvenientes

desta natureza, que lhes não permitem ir longe...

E' claro que, para chegarmos a esta ultima fase da vida do governo, tivemos de admitir hipoteses que se não verificam, como sejam ficar o poder judicial e as demais forças vivas da nação de braços crusados perante a ditadura governativa. Tivemos de admitir que ninguém reaja contra este estado de cousas.

Mas, infelizmente, para o governo e para a Republica, tal não sucederá, em nosso entender, pois de outros males grandes está enfermando o governo.

Ainda que o ministro inglez não tivesse declarado, como se diz, ao sr. Pimenta de Castro que o seu governo não considerava legal o actual gabinete; ainda que a questão iberica não tivesse tomado grave incremento nos ultimos tempos, ameaçando a nossa integridade nacional, ainda que outras complicadas, e serias circumstancias não estivessem embaraçando a vida do governo, era inevitavel a queda ministerial pelo lado da questão financeira.

Emfim, o tempo dirá se nos enganamos e não estamos, n'este momento, atravessando uma fase aguda e perigosa para a vida da Republica.

P. S

ECOS & NOTICIAS

Compare-se!

Quando, no parlamento, se deliberou tomar parte no conflito europeu ao lado da nossa aliada Inglaterra, o ministerio do sr. Bernardino Machado convidou o sr. Machado dos Santos a assumir as suas funções de official de marinha e ele respondeu com o seu pedido de demissão!

Agora, o sr. ministro da guerra não convida, manda que o sr. major Pala parta para Angola, sem que lhe competisse por lei ir e ele, o brioso official, apesar de compreender o vexame de que é vítima, não hesita — parte para Africa, sem um unico protesto! Compare-se e admire-se!...

Desmascarados...

Afirmam-se que o governo vai dissolver todas as camaras que não cumprirem o decreto ditatorial sobre eleições e, assim, serão dissolvidas quasi todas as camaras do paiz! E' clarissimo que o sr. Pimenta de Castro não terá o trabalho de dissolver a camara de Figueiró... Mas, mais tarde, quando estiver reestabelecida a ordem e a legalidade em Portugal, serão dissolvidos os corpos administrativos que tiverem comungado na ditadura e, então, caberá a vez aos do nosso concelho. E' o diabo não se poder agora jogar com pau de dois bicos...

Henrique Cardoso

Henrique Cardoso era querido no Porto, era deputado pelo Porto. O Porto é sinceramente republicano, como Henrique Cardoso; o Porto estremecia e adorava Henrique Cardo-

so, como este adorava e estremecia a cidade invicta; o Porto condenou, ardentemente num vulcão de colera, a morte tragica do seu desventurado representante em cortes.

Junte-se a tudo isto o facto de ser sepultado no Porto o cadaver de Henrique Cardoso, que foi assassinado em Lisboa, e o de disputar o Porto, desde longa data, a hegemonia que Lisboa tem no paiz e veja-se se será possivel que o Porto se cale, que o Porto fique impassivel perante os acontecimentos. Não acreditamos...

Assim mesmo!

Pedro Boto Machado, senador eleito para governador da Provincia de S. Tomé e Príncipe, homem de principios republicanos que começou a defender na revolução do 31 de janeiro, enviou ao sr. presidente do ministerio um requerimento pedindo a exoneração de todos os seis logares publicos, por não concordar com a ditadura ministerial. Foi um gesto nobre e, sobretudo, republicano, porque nobilitou quem o praticou e a propria Republica. Dir-se-ha que Boto Machado é rico e que não precisa, mas, por isso mesmo, se prova que só apoia o despotismo governamental quem estiver sujeito a elle pela garganta...

Pateta

Um pateta, que em tempos para ahi vegetava á sombra de umas bandeiras monarchicas que tinha em casa, foi o outro dia pasmado em frente da manifestação militar ao ditador. Como o nosso director, por curiosidade, fosse até junto dos manifestantes, o tal pate-

ta talassa, lá de largo, já se vê, começou a esboçar-lhe uns gestos ameaçadores!

Fez isto, mas ao largo, porque o miseravel sabia bem que, ao primeiro acto hostil que ousasse ter para com o nosso amigo, este queimava-lhe os miolos com uma bala. Pela certa...

Recenseamento

Recomendamos aos nossos correligionarios que não requeiram a sua inscrição no recenseamento eleitoral, por ter terminado em 28 do mez passado o prazo que consideramos legal para se fazer. A inscrição ditatorialmente autorizada pelo governo está sujeita a penalidades graves perante os tribunales, que não deixarão, de certo, de fazer respeitar os preceitos constitucionaes.

E' uma questão de principios e quem for republicano não deve atentar contra eles.

Aqui fica o aviso.

Só de borla!

O ditador Castro, que pretende pacificar os politicos descompondo-os e ameaçando-os com a tropa, esfarrapando a Constituição e fazendo violencias pessoas contra os funcionarios publicos, preparou uma manifestação espontanea dos officias do exercito, sendo estes convidados por ordem superior a ir a Lisboa cumprimentar o ministro, sem gastarem um centavo na viagem!...

Ora assim é que é fazer manifestações: espontaneas e baratas...

Não nos deixam!

Por virtude dos ultimos acontecimentos politicos, entendemos dever abster-nos de lutas partidarias, tratando aqui simplesmente de politica de interesse geral. Era esse o nosso desejo e compreendemos até que isso é uma necessidade urgente, em todo o paiz. Mas como havemos de fazer tal, sendo certo que os nossos adversarios não cessam, a pretexto algum, de injuriar-nos com as mais infames calunias, perseguindo-nos e vexando-nos, servindo-se para isso de testas de ferro e nomes supostos? Temos pena, mas não pode ser.

Quando quizerem

A talassaria continua a ameaçar no «canaleão», mas agora com misteriosas e atrevidas promessas de ataques pessoas. Pois, quando a talassaria quizer, digne-se dar o exemplo... para a fita poder começar. Temos dito aqui muitas vezes que não temos medo, seja de quem for, e disso temos dado sobejas provas. O que desejamos apenas é que ninguém possa atribuir-nos a responsabilidade de ter começado. Estamos preparados para uma defesa energica e decisiva. Quando entenderem que é momento oportuno, deem voz de fogo!... Nós cá estamos.

Caso interessante

Entre o vivorio e morrorio dados aos officias que foram o outro dia cumprimentar o ditador, passam-se casos deveras engraçados, como era natural, mas a nota, sem duvida, mais interessante de tudo «aquilo» foi a seguinte:

O vasto salão do conselho de ministros tomou um aparato belico e magestatico, como se lá estivesse presente em pessoa o proprio Mavorte. Mais de 700 garbosos officias juntos n'uma sala!... Os vivos dos uniformes, os amare-

los dos botões, o tilintar das espadas!...

Era deslumbrante. De repente, quando se acendeu a luz, notaram com estranheza os presentes que o grande lustre, repleto de lampadas electricas, começou a tremer violentamente. Supoz-se, a principio, que a oscillação fosse devida a qualquer desconhecido fenomeno de electricidade e todos *matutavam* no caso, quando um continuo descobriu a causa do misterio, informando que as lampadas e mais material eram estrangeiros e tinham vindo da Alemanha!...

Entendem-nos?

Entre os manifestantes que o outro dia foram ao *beija-mão* do ditador, vimos a dar palmas com muito entusiasmo entre outros conhecidos monarchicos, os srs. dr. José d'Arruela e marquez de Belas! O sr. Arruela acaba de fundar um centro monarchico em Lisboa e o sr. D. Inacio Castelo Branco será tudo menos republicano. De modo que, dando os officiaes *vivas* á Republica e havendo monarchicos graduados que davam palmas, pode e deve concluir-se que estamos n'uma Republica militar e monarchica! Está-se a ver...

Troca?

A proposito de uma correspondencia inserta no «Mundo», com a qual nada temos, veio o «pasquim» dos reacionarios dizer no ultimo numero que o sr. Manoel de Vasconcelos não está filiado no evolucionismo, nem no unionismo. Registamos a declaração, que para nós não constitue surpresa, e acrescentamos que o sr. de Vasconcelos também não é democratico, mas sim, como sempre se tem dito, monarchico. Ainda bem que o «pasquim» vem dar força ao que tantas vezes temos dito.

E a respeito de o mesmo senhor ser muito esmolero (!) a pobreza que o diga, que nós nunca lhe fomos pedir nada...

O «pasquim» está trocando, com certeza!

PELA IMPRENSA

«A Vida Elegante». Recebemos o primeiro numero desta interessante revista que encetou a sua publicação na capital. Recomendamos a sua leitura ás ex.^{mas} damas aquem muito deve interessar, não só pelas gravuras que apresenta como pela parte literaria.

O seu custo é apenas de um escudo por ano. Assina-se na rua do Jardim do Regedor, 31, 2.^o—Lisboa.

*

«Defesa de Santa Clara». Recebemos o n.^o 51 deste denodado defensor da Republica, que se publica em Coimbra. Com este n.^o entrou este nosso presado colega no 2.^o ano da sua publicação, motivo porque lhe enviamos d'aqui as nossas felicitações.

Falecimento do sr. dr. José Ribeiro

No dia 1 do corrente faleceu subitamente, na sua casa dos Montes (Alvaiazere), o sr. dr. José Ribeiro, irmão do illustre deputado sr. dr. Joaquim Ribeiro. Por tal motivo saiu hontem para ali seu primo e nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro e sua ex.^{ma} esposa.

A' familia do extinto, e especial ao sr. dr. Joaquim Ribeiro, apresentamos os nossos pesames.

Em voltado curso movel

O nosso partido, que sempre tem velado pelos interesses deste concelho, pediu e obteve, a creação dum curso movel nesta vila.

E' mais um melhoramento que vem prestar altos serviços aos adultos, que por falta de meios, se viam privados da alimentação do espirito.

Foi nomeado para o reger, o professor oficial, Basilio de Araujo Lacerda, cuja nomeação não agradou á Camara, visto ela contar no nomeado um grande adversario politico, e por isso, levantou as maiores dificuldades ao funcionamento do mesmo curso.

Informou imediatamente, o respectivo ministro, «de que não era preciso aqui o tal curso» alegando, entre outras coisas que esta vila possui uma escola central que conta professores distintos

Deliberou, em sessão, não dar casa para funcionamento do referido curso, deliberação que levou ao conhecimento do professor regente, em officio que abaixo publicamos.

O professor Basilio Lacerda, não tomou posse do logar para que foi nomeado, e por isso foi nomeado outro professor que é amigo politico da Camara.

Esta, imediatamente, fez, ao novo nomeado, os elogios do costume, enaltecendo, ao mesmo tempo, as vantagens do referido curso.

A este procedimento da Camara, bem se pode aplicar aquela frase, que nos dispensa de qualquer comentario:

Nego a minha palavra, em honra do meu proveito.

Segue o officio

Ao ex.^{mo} sr. professor regente da escola central desta vila de Figueiró dos Vinhos

Venho comunicar a v. ex.^a para os devidos e legaes efeitos que a Camara Municipal da minha presidencia deliberou em sessão de 25 do corrente mez não dar casa para funcionamento do curso noturno que se diz creado nesta vila, resolução de que já deu conhecimento ao Ex.^{mo} Ministro da Instrução e agora transmite a V. Ex.^a para que não consinta n'esse edificio escolar o funcionamento do aludido curso.

Saude e Fraternidade

Figueiró dos Vinhos, 2 de fevereiro de 1915.

O presidente da camara

Manoel C. P. B. e Vasconcelos

QUEIJO FINISSIMO — Provem o que vende «O Barateiro do Povo» que é uma especialidade a 500 reis o kilo!!! Era para vender por muito mais, mas como chegou grande quantidade, é a razão porque se faz este preço excepcional. Aproveitem pois, esta ocasião, porque se acaba.

TEM MUITA RAZÃO

Do nosso colega «Os Reticulos», jornal humoristico que se publica na capital, transcrevemos com devida venia, o «suelto» que se segue, pedindo licença para lhe fazer uma rectificação: Os taes nove bicos não comem apenas os 2:380\$000 reis como o nosso colega diz: metem no bolso a bonita quantia de **2.598:000!** A diferença foi agora aumentada ao regente da escola central que passou a reger também o curso noturno.

«O' velhinhos, a Republica para certas familias foi um maná que caiu da Rotunda, foi a talhada do Natal em bilhete inteiro.

Em Figueiró dos Vinhos, por exemplo ha uma familia que come a bagatela de 2:380\$000 reis. E' uma mina!

O sr. Joaquim Lacerda, é secretario da camara, é secretario do recenseamento eleitoral, secretario do recenseamento militar e secretario do recenseamento de jurados.

O sr. Adelino Lacerda, é medico municipal e sub-delegado de saude.

Ha um outro Lacerda que é secretario da administração do concelho e um outro que é amanuense da administração do concelho.

Não falando num Augusto Lacerda que é administrador e de um Basilio, um Constantino, uma Beatriz e uma Maria, todos da familia dos taes Lacerdas que exercem os logares de professores officiaes.

São nove bicos agarrados á maminha da Republica.

E' a tal moralidade tão apreçoada por eles».

Armazens de Lisboa

Antiga casa Godinho

Trespasa-se por falta de pessoal este antigo e acreditado estabelecimento, em frente da igreja matriz.

Dirigir a Benjamin A. Mendes

Empregado

Precisa-se para negocio ambulante de fazendas de lã e algodão, que seja de inteira confiança.

Dirigir a Abilio Domingos Rosa.

Largo de Camões.

Pinhel

CORRESPONDENCIAS

Areias (Ferreira do Zezere, 2. — Gomenta-se aqui com indignação o atentado contra o sr. dr. Afonso Costa. Em virtude do illustre estadista ficar ileso, tem-se com satisfação levantado vivas a ele, á Republica, ao partido democratico, etc., olhando-se como os inimigos da Republica, pagam o excesso de generosidade com que tem sido tratados.

— Em virtude do enorme temporal que tem estado, vemos-se os lavradores arreliaados por verem as suas sementeiras por fazer, causando-lhe grandes prejuizos.

Festa da Arvore

No proximo domingo, realisa-se, nesta vila, a Festa da Arvore, que promete ser imponente.

A comissão, composta dos professores officiaes, Constantino de Araujo Lacerda, Basilio de Araujo Lacerda, João Antonio Semedo, D. Beatriz Lacerda, D. Etelvina Serra e Manoel Fernandes das Neves tem empregado todos os seus esforços para que, á Festa seja dado o maior brilho. Foram feitos os seguintes convites:

Empregados judiciais, por intermedio do meretissimo juiz, Camara Municipal, administrador do concelho, regedor, Junta de Paroquia, Centro Democratico, Club Figueiroense, «União Figueiroense», e o «Figueiroense». O programa desta festa é o seguinte:

A's 11 horas

Reunião, na escola do sexo masculino, das creanças, dos dois sexos.

A's 11 e meia

Abertura da festa com o Hino Nacional, cantado por todas as creanças, sendo em seguida proferida uma alocução adoptada ao ato, por um dos professores.

A' 12 horas

Formação do cortejo que será composto das creanças, professores, coletividades, autoridades, e mais pessoas, para tal fim convidadas, dirigindo-se em seguida para o Largo da Igreja Matriz local escolhido para plantação da arvore.

Ali usarão da palavra varios oradores. Durante o trajeto será cantado pelas creanças, o Hino das Escolas, e no local da plantação o *Torrão Sagrado*, e recitadas algumas poesias. Terminado este ato regressa o cortejo á escola onde será distribuido a todas as creanças, uma lembrança, sendo depois cantado o *Torrão Sagrado* e o *Batalhão Infantil*, usando da palavra varios oradores.

Em seguida, haverá exercicios de ginastica e militares pelos alunos das 2.^a, 3.^a e 4.^a classes, findos os quaes, é oferecido a todas as creanças, numa sala da escola, um lanche, oferecido por diversas damas desta vila.

Fecha a Festa o Hino Naciona, cantado pelas creanças.

*

Avelar, 2.—Promete ser revestida de grande brilhantismo a festa da Arvore, que aqui se realiza no proximo domingo, levada a efeito pelos respectivos professores, que não se tem poupado a esforços para que tudo corra na melhor ordem.

O programa está já organizado e consta do seguinte:

De manhã

Alvorada com foguetes de tiro.

A's 8 horas

Içamento da Bandeira Nacional, com a presença das creanças, sendo proferido, pelo professor, Rosendo Novo, uma breve alocução, adequada ao ato.

A's 11 horas

Organisação do cortejo, composto das creanças dos

dois sexos e varias senhoras e cidadãos illustres desta terra, encorporando-se nele, uma creança vestida de Republica.

O cortejo que será fecho do pela filarmónica de Ancião dirige-se ao local da plantação das arvores, tomando ali a palavra o Ex.^{mo} Sr. dr. Rosa Falcão.

Durante o trajeto, as creanças, cantarão o «Hino das Escolas».

Terminado este ato, volta o cortejo para o edificio escolar, onde será servido ás creanças, um lanche, findo o qual serão recitadas pelas creanças, varias poesias usando, em seguida, da palavra alguns oradores, entre os quaes, o ex.^{mo} inspector escolar e os professores, Augusto Simões e Joaquim Rosendo Novo.

A' tarde

E' arreada a Bandeira Nacional com a mesma cerimonia com que foi içada.

E assim termina a festa.

SINOPSE

Negro sudario!

Com o governo que ali está, organizado contra a nação, tivemos em poucos dias o seguinte:

Injurias e incitações ao crime nas gazetas monarchicas;

Reuniões misteriosas de conspiradores contra a Republica;

Reuniões igualmente misteriosas de traidores contra a independencia de Portugal;

Trabalhos e propaganda preparando uma intervenção estrangeira na livre terra de portugueses;

Perseguições na sociedade civil e militar;

Transferencias de officiaes e sargentos, que tiveram ocasião de manifestar o seu amor pela liberdade da Patria e pela segurança da Republica;

Tentativa de assassinio do sr. dr. Afonso Costa;

Buscas domiciliarias;

Ameaças anonimas aos direitos individuais e á propriedade dos cidadãos;

Proibição de manifestações populares, ordeiras e patrioticas;

Um sargento preso por falar com republicanos;

Cidadãos processados por darem vivas á Patria, á Republica e ás nações Campanha surda de odio contra a Inglaterra, nossa aliada e amiga;

Desordeiros e caceteiros, cgnfiados na impunidade, tentando agredir e agredindo cidadãos honestos;

O ukase ditatorial do dia 24, rasgando a Constituição e proclamando o despotismo;

O desprezo propositado pela colaboração do Congresso com o poder executivo;

O arbitrio pessoal calcando afrontosamente a soberania do Povo Portuguez;

Consequentemente, a publicação de uma especie de officiosa nota... proibindo que o Congresso se reuna no proximo dia 4.

A satisfação dos jornaes monarchicos em face de todos estes vergonhosos acontecimentos e aplaudindo descaradamente esta situação vergonhosissima, aconselhando o despotismo a que continue ua sua obra de degradação.

Viva a Liberdade!
Viva a Independencia de Portugal!
Viva a Republica!

(De «O Mundo» de 27)

—Agora temos a acrescentar a este sudario mais o assassinato de Henrique Cardoso.

Soma e segue.

Profecias sobre a guerra

O jovem profeta que, qual outro Ezequiel, vai falar sobre a guerra atual, é um rapaz americano chamado Archie Inger, que hoje deve ter os seus 22 anos, o maximo. Depois de certas vizões mais ou menos distintas, ouve estas palavras que é obrigado a escrever em 5 d'abril de 1910:

«Ai! ai! da terra e tambem da paz! Agora aparecem a Verdade e a Mentira juntas, o falso profeta e o verdadeiro!»

«Na Europa se levantará um terrivel profeta falso que se unirá com o dragão de Roma e subjugará as grandes potencias europeias, em cujas mãos cairá (1), e os nobres fugirão para a America. Assim a America estará preparada e os nobres fugirão para a America estará preparada e os servos de Deus selados nas suas testas.

«A Inglaterra, a Russia, a Austria e a Prussia, os quatro anjos que se unirão para a guerra com Napoleão, disparaão em breve, sobrevira um tempo como nunca foi conhecido: Assim o diz o Senhor que está aqui para vos conduzir afim de completar a sua obra.

«Não temaes, meus filhos, não, nem a morte chamará qualquer de vós antes que eu tenha conseguido o meu designio.

«Não temaes, meus filhos: esta é a obra conhecida desde o principio. Vós sois apenas escolhidos para tomar parte nela, porque sois voluntarios. E quando eu tiver encontrado o meu numero escolhido, envia-os-hei por toda a superficie da terra e dar-lhes-hei o poder de fechar o ceu para que não chova nos dias da sua profecia. E profetizarão trez anos e meio ante todas as cidades, povos e nações, para que o homem saiba que Eu sou o seu Deus.

«Foi designado que tu, irmão maior, (2) vejas estas grandes coisas. Não te assustes por causa da tua idade: acrescentar-lhe-hemos ano por ano. Ainda por ti daremos surpresas aos homens.»

(Continua).

(1)—Aqui foi dado o nome d'uma nação que o autor do livro julga não ser conveniente declarar.

(2)—E' um filosofo e cientista que em 1910 travára relações com o jovem profeta e que hoje deve contar os seus 85 anos.

Inspeção e classificação de solipedes e viaturas

No proximo dia 9 de março, tem lugar nesta vila a costumada inspeção e classificação de solipedes e viaturas, pelo que recomendamos a todos os donos de animaes e carros inscritos no registo do recenseamento, ou que por qualquer motivo deixarem de o ser, que compareçam no mencionado dia, afim de evitarem o serem autuados e punidos com as respectivas multas, que são de 5 a 20 escudos e que podem ser agravados com prisão correccional até 20 dias.

Lencastre e Barros

Deu-nos o prazer da sua visita, ha muito esperada, o nosso amigo Alfredo de Lencastre e Barros, digno professor da escola movel de Vilas de Pedro, e nosso antigo camarada de redação.

Dr. Gomes Coelho

Já retirou para Lisboa o sr. dr. Joaquim Chagas Gomes Coelho, que aqui esteve tres meses a substituir o medico municipal.

Durante o tempo em que sua ex.^a aqui esteve, mostrou grandes facultades de trabalho, estando sempre disposto a servir os clientes logo que era chamado, motivo porque a sua saída d'aqui é muito sentida.

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

Agenda semanal

Durante a semana estiveram em Figueiró e deram-nos a sua visita os nossos amigos e assinantes srs.: João Simões Cascas, de Campelo; Antonio Godinho, da Lomba da Casa; Gabriel Coelho e Manoel dos Santos, da Figueira da Graça; Antonio da Silva Neto e Manoel Fernandes das Neves, da Bairrada; Maximino Henriques Lopes e esposa, e Eduardo Barata Salgueiro, do Troviscal; Augusto Barata Salgueiro, José e Vicente Henriques Fernandes, do Garregal Cimeiro; Jesuino Simões Ladeira, dos Corticinhos; Manoel Simões Ladeira e esposa, do Fontão Fundeiro; Manoel Marques e Antonio Francisco, do Mosteiro; Alfredo Quaresma, de Aldeia de Ana d'Aviz; José Lopes do Rego Jacob e José Godinho, do Avelar.

De passagem para Lisboa esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. José Antonio dos Santos, de Vilas de Pedro, que foi á capital acompanhado de seu irmão afim de consultar a medicina.

De regresso de Coimbra, esteve nesta vila o nosso amigo sr. Antonio de Vasconcelos de Sousa Manso, de Arega.

Acompanhado de seu filho, esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. João Tavares de Alge.

Pelo vapor de 7 do corrente segue para o Principe o nosso assinante sr. José Bartolomeu d'Abreu, da Ervideira. Desejamos-lhe boa viagem

De passagem para a Fuzeta, esteve na nossa redação o nosso estimado assinante sr. Domingos Rosa Simões, das Sarzedas de Vasco.

ULTIMA HORA

Lisboa, 3.
Um dos assassinos do malogrado deputado Henrique Cardoso, vende-se perdido, enforcouse por meio duma correia com que atava as calças!

O sr. João Chagas, nosso ministro em Paris, demitiu-se d'aquele lugar por não concordar com a ditadura.

ANNUNCIO

Vende-se uma testada de mato ao pinhal do «Araujo».

Quem pretender dirija-se a Joaquim Maria da Silva, nesta vila.

EDITAL

O cidadão José Coelho da Silva, Administrador interino, do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico, que no dia 9 do proximo mez de março, pelas 12 horas, na Praça da Republica, desta vila, hade ter lugar a revisão, recenseamento, inspeção e classificação de todos os solipedes e viaturas deste concelho.

Os proprietarios dos animaes e vehiculos que deixarem de os apresentar á inspeção, serão punidos com as multas e prisão correccional de que trata o regulamento de Requisição militar de 26 de agosto de 1913.

E para constar se passou o presente e edenticos que vão ser afixados nos logares do costume, neste concelho.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 24 de fevereiro de 1915.

José Coelho da Silva

Videiras americanas e arbores de fruto

A boa e cuidada selecção das plantas é pratica indispensavel para assegurar copiosas e remuneradoras produções. Só as videiras devidamente seleccionadas podem produzir fartas colheitas de vinho de excelente qualidade, como só as arbores tambem rigorosamente seleccionadas são capazes de criar abundantes, bem conformados e saborosos frutitos.

A casa **O. Herold & C.^a**, porque exige, aos seus viveiristas, o maximo rigor na selecção das plantas, está em excepçoes condições para fornecer: *Videiras americanas* de todas as variedades, tanto *Bacêlos* (simples varas) como *Barbados* (plantas já enraizadas), *Enxertos de primeira escolha* e *Enxertos de castas escolhidas para mesa*, bem como *Arvores de fruto de toda a especie*.

Tanto as videiras americanas, como as arbores de fruto, são esmerada e rigorosamente seleccionadas, apresentando optimas condições de desenvolvimento vegetativo e estando, por isso, aptas para definitiva plantação.

Dirigir pedidos, de informações e remessas, a

O. Herold & C.^a

Rua da Pratta, 14—Lisboa

J. Paiva & A. Fraga

Ouvires-Joalheiros
6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cor dões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — i. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

LAGAR DE AZEITE

Vende-se um, sito no Cabril, freguesia de Aguda.

Trata-se com Abilio José Alves, do Casal, Maçãs de D. Maria, ou nesta vila com o proprietario da Farmacia da Misericordia.

Adubos quimicos

A casa Abecassis (Irmãos & C.^a de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Sr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Perogam Grande, aos preços correspondentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubos em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Bachofen & C.^a Manoel Rodrigues, de Pedrogam Frande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.^a.

ADUBOS QUIMICOS

Para todas as culturas, da Companhia União Fabril, as melhores para as sementeiras de trigos centeios e ortaliças e

Pimentos Alemtejanos e massa dos mesmos

De fina qualidade e proprios para temperos de carnes, encontram-se á venda no estabelecimento de **Carlos Liborio**.

EMPREZA

Passa-se uma de largo futuro, em boas condições. Dá bons lucros.

N'esta redacção se diz.

FRIEIRAS

Curam-se rapidamente com o especifico que vende a

FARMACIA DA MISERICORDIA

Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Macieira de Cambra, em latas pequenas e de 1.^a qualidade, vende-se a 840 o kilo no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Casa de sobrado com pátio

Na Fonte da Guiza.

Vende

José Joaquim dos Santos

ALFAIATARIA

Novo Mundo

Em frente do Tribunal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos.

Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artista de corte.

Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agrada ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.^{mas} clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do *feito que será sempre mais barato* e as unicas a serem servidas em occasões de maior movimento.

Ferreira & C.^a

Minerva

Movida á mão e propria para trabalhos commerciaes, vende-se uma em muito boas condições. O padrão é de 35=25.

Dirigir á administração deste jornal.

VENDA D'UMA BOA CASA

Vende-se uma casa com bom quintal situada na frente do «Clb Figueiroense» nesta vila. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Conceição e Sousa Figueiró dos Vinhos

Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Toita & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92
Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna. Também tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc. pelos preços do Porto e Lisboa. Bancas de cozinha e mausuleus em louza, de 2\$200 a 3\$800. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE **Manoel Lourenço Gomes dos Santos**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.
Estes relojios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relojios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaça—N'esta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pededidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cortez

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
Mudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario
JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID
FIGUEIRO DOS VINHOS

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito em preço barato



Este novo systema de extrair agualdos poços garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

LUIZ A CAZOLINA SISTEMA HIZARD
Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertá—Alfredo Gomes da Silva—AREGA.

Inventor e constructor—**Jeronymo Rodrigues Pinhão**
Figueiró dos Vinhos

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.